

CEARENSE, JACAUNA.

Subscreve-se por um anno
a 3\$200 ;
Por seis mezes a 1\$800 ,
Por tres mezes a 960 ,

Nec natura potest justo secernere iniquum
Horat. S. L.º 3.º Sat. v. 113.

Sabado 3 de Novembro

Ceará na Typographia Jacaunense Rua dos Mercadores anno 1832.

QUando vacilavamos com as noticias que pelo correio chegarao' do Centro no dia 31 do proximo findo, eis que hontem 2 do corrente chegou hum expresso com o officio, que nos sendo confiado, o transcrevemos, tanto para desassombrar alguns animos timoratos, como para nao' haver oscilação sobre a conducta de hum nosso concidadao' naturalizado, que tantos serviços prestou a Independencia do Brasil na Bahia sempre com denodo; que foi perseguido pelo ex-imperador, por nao' se deixar grangrenar da corrupção, e vileza dos seus abjectos, e dispresiveis cortezaos (1), e que traz a distincta, e honrosa legenda no braço de — Cortagena agradecida — Muito nos congratulamos, que o Sr. General Labatut fizesse que esses incautos, e illudidos Brasileiros, que pelas sugestões de malvados chefes ainda vagavao' pelas brenhas em grupos, se recolhessem as suas casas, para pela mestra e experiencia conhecerem os seus erros, e que a Lei perdoando-lhes as suas illusões, so descarrega o seu rigor sobre os perversos illusores; ja que nao' quis a fortuna que o Exm. Sr. Presidente salvador da Provincia, e das limitrofes completasse de todo a sua gloria, ou pela sua retirada para a Capital, logo depois de conseguir o debandamento de Pinto Madeira, ou por que essa gente atemorizada por alguns excessos, que muita vez os Generaes de exercitos disciplinados nao' podem prevenir, quanto mais o de hum exercito organizado da noite para o dia de gente bisonha, e offendida, receasse apresentar-se-lhe; e que ficasse reservado o complemento ao Sr. General Labatut

ILLustrissimo e Excellentissimo Senhor — Accuso recebido o officio de V. Exc. de 27 de Setembro proximo passado, a o qual respondi satisfatoriamente, cumprindo a risca o ordenado n'elle, logo que chegue ao Ico; onde conservo os registos, e mais papeis da minha Secretaria.

O resultado da minha Proclamação de 22 do mez passado foi virem-se-me appresentar mais de setecentos dissidentes na Vila de São Matheus, e ponto do Cotovelo; e no acampamento do Cotovelo e tantos: e antes de chegar a este lugar recebi de muitas mensagens do Ex-Coronel Joaquim Pinto Madeira Vigario do Jardim Antonio Manoel de Sousa, pedindo que se eu lhes assegurava as vidas, e os mandasse em cores presos

(1) Aquelles a quem servir a carapuça.

para o Rio de Janeiro a disposição da Regencia do Imperio, se me
verão entregar no Correntinho. Promitti-lhes cumprir o que pedião,
em Nome da Regencia: assim, logo que chegaraõ a minha presença
os remetti presos ao Jardim, e seguem a Pernambuco guardados pelo
bravo, e subordinado Capitão José Joaquim da Silva S. Tiago. Elles
vinhaõ acompanhados de innumeras familias; eu, e a pouca Tropa,
que me acompanhava, vimo-nos cercados de mais de mil pessoas de
todos os sexos, e idades: os que vinhaõ armados com armas da
Nação rãs entregaraõ, e as fiz condasir para a Villa do Crato.
Deste modo creio terminada aguerra civil; e removidas todas as causas,
que a poderião reproduzir. As Justiças Ordinarias faraõ o resto.

Os Juises, e naõ eu, saõ que com fiança tem posto na rua alguns
presos sem processo, ou corpo de dilicto: eu somente fis tirar da
enchovia para a salla livre com sintinella a vista o Tenente Sabino;
e o fiz para honrar a farda, que herculeamente concorreu para a
Independencia da Nação, e que sempre nos campos da batalha tem
sabido sustentar a custa de suas vidas a honra, e Liberdade Brasileira;
mas eu, inda o repito, naõ fui quem o soltei.

Por tanto, julgando concluida a minha Commissão peço encare-
cidamente a V. Exc. passaporte para seguir com meu Estado-Maior,
e Piquete a Pernambuco por terra, e a Tropa restante da Expediçaõ
Fluminense descera para a capital ou Aracati, (como V. Exc. determi-
nar) e todos nos reuniremos em Pernambuco para seguirmos ao Rio
de Janeiro. He somente o que peço a V. Exc., ficando V. Exc.
certo, e convencido, e todos os bons Cearenses, de respeito, que
naõ viemos roubar a gloria dos Agostinhos, e Tenente Cavalcante,
ou de pessoa alguma, e nem a invejamos . . . A Expediçaõ nã deu
hum so erro, naõ commeteu hum desacato; mas vio diante si
rendidos centenares de dissidentes, e seus principaes Chefes, e ol-
dados deporem as armas fratrecidas, e retira-se coberta das ben-
ções de miseras familias, que dormem ao relento debaixo das arvores, por
verem queimadas suas habitações, roubados seus haveres, e mortos
seus Chefes depois de rendidos & &. V. Exc. tem ordem do Go-
verno Supremo para faser retirar a Expediçaõ: nós todos assim
esperamo, fiados na sabedoria, prudente politica, e Brasileirismo de
V. Exc. Fis pagar o que se devia a Tropa do Major Francisco Cha-
vier Torres de soldos atrasados, e etapes. Mando para commandar
o Jardim o Alferes Canuto: n'aquella Villa, e seu termo achaõ-se
organizadas oito Companhias, capases de manter ali aboa ordem, e
coadjuvar as Tropas d'esta Villa, onde nomeei o Tenente Chaves
Commandante de Policia para auxiliar os Juises de Paz a manter
a tranquillidade, e segurança publica, em virtude das recommen-
dações de V. Exc.

Deos Guarde a V. Exc. como sinceramente dezejamos. Quartel Ge-
neral do Commando das Tropas da Provincia do Ceará na Villa
do Crato em 17 de Outubro de 1832.

Illustrissimo e Excellentissimo Senhor José Marianno de Albu-
que. Cavalcante, Presidente da Provincia do Ceará.

Pedro Labatut, General

